

Condições de Trabalho em "Casa de Bonecas"

Bruna da Silva Salles¹

A peça "Casa de Bonecas" de Henrik Ibsen (1879), é uma obra fundamental para a compreensão das relações de gênero e trabalho na sociedade burguesa do século XIX. A história de Nora Helmer evidencia como o papel da mulher era restringido ao âmbito doméstico e subordinado ao marido, refletindo uma estrutura de opressão econômica e social que pode ser analisada à luz das ideias de Karl Marx e Friedrich Engels.

Marx e Engels, em obras como "O Manifesto Comunista" e "A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado", argumentam que o capitalismo perpetua a exploração da classe trabalhadora por meio da propriedade privada e da divisão do trabalho. Em "Casa de Bonecas", essa exploração se reflete na dependência econômica de Nora em relação a Torvald, que a trata como um ser infantilizado e incapaz de gerir sua própria vida financeira. Assim, a peça evidencia a alienação econômica da mulher, um aspecto que Marx e Engels identificam como fundamental na manutenção das estruturas opressoras.

Além disso, a história de Nora pode ser relacionada ao conceito marxista de trabalho alienado. Embora não exerça um trabalho formal, sua função dentro da casa é a de um serviço não remunerado que beneficia diretamente seu marido, refletindo a exploração doméstica da mulher na sociedade capitalista. Engels, em sua análise sobre a família, aponta que a estrutura patriarcal é um reflexo da divisão do trabalho sob o capitalismo, onde a mulher é relegada a uma posição de subordinação.

A ruptura final de Nora com Torvald é um ato de emancipação que dialoga com a necessidade de superação das condições impostas pelo sistema. Como Marx e Engels defendem, a verdadeira liberdade só pode ser alcançada com a eliminação

¹ Aluna do 1º Técnico de Teatro 1º Semestre 2025. Trabalho apresentado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

das estruturas de opressão econômica e social. Nora, ao abandonar sua "casa de bonecas", simboliza a busca pela autonomia e pela autodeterminação, rompendo com a alienação que a prendia a um papel submisso.

Dessa forma, "Casa de Bonecas" é uma obra que ilustra, com profundidade, as críticas de Marx e Engels às condições de trabalho e à opressão dentro da estrutura familiar burguesa. A jornada de Nora é um reflexo do anseio por emancipação que transcende a época em que a obra foi escrita, mantendo-se relevante para a compreensão das dinâmicas sociais até os dias de hoje.